



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE HISTÓRIA – 7º ANO A, B e C.

5ª SEMANA (08/03/21 A 12/03/21) – 1º Bimestre

Prof. ELISÂNGELA / ROGER

Orientações:

- A atividade pode ser copiada no caderno ou impressa e colada.
- Leia o texto com atenção e responda as questões.
- Devolutiva das atividades através de foto até dia 12/03.
- Não deixe de assistir as aulas on-line.

GABARITO DA 3ª SEMANA

- 1- Suseranos eram os nobres que doavam as terras.
 - 2- Os vassallos representavam os nobres que recebiam as terras e em troca, cuidavam e protegiam delas ao mesmo tempo que serviam os suseranos de diversas maneiras, sobretudo, para serviços militares.
 - 3- As relações entre o suserano e o vassallo eram de obrigações mútuas, estabelecidas através de um juramento de fidelidade.
 - 4- Nobres aqueles que lutam, o clero aqueles que rezam e aqueles que trabalham (servos).
 - 5- A talha era a obrigação de o servo dar, a seu senhor, uma parte do que produzia. Essa parte, em geral, correspondia à metade.
 - 6- A corveia era a obrigação que o servo tinha de trabalhar de graça alguns dias por semana no manso senhorial, ou seja, no cultivo das terras reservadas ao senhor.
 - 7- As banalidades eram os pagamentos que os servos faziam aos senhores pelo uso da destilaria, do forno, do moinho, do celeiro etc.
 - 8- . Os vilões eram homens livres que viviam no feudo, deviam algumas obrigações aos senhores, como por exemplo, as banalidades, mas não estavam presos à terra, podendo sair dela quando o desejassem.
 - 9- A nobreza, formada pelos donos dos feudos ou senhores feudais, era a classe mais alta do feudalismo.
-



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE HISTÓRIA – 7º ANO A, B e C.

4ª SEMANA (01/03/21 A 12/03/21) – 1º Bimestre

Prof. ELISÂNGELA / ROGER

RENASCIMENTO COMERCIAL E URBANO

Fique sabendo o que foi o Renascimento comercial e urbano na Idade Média e como isso foi decisivo para o aparecimento da burguesia.

A partir do século XI, já no chamado período da Baixa Idade Média (uma das subdivisões da Idade Média), houve um determinado avanço tecnológico no âmbito do trabalho nos feudos, isto é, no trabalho realizado nas terras pertencentes ao senhor feudal. A implementação da charrua (um tipo de arado mais sofisticado do que o arado comum) e o aperfeiçoamento do moinho hidráulico ampliaram a capacidade de produção agrícola da época. Além disso, os camponeses passaram a ter um maior cuidado com a rotação das culturas (técnica agrícola usada para não empobrecer o solo), contribuindo assim para um melhor tratamento do solo e, conseqüentemente, uma maior produtividade, o que possibilitou o crescimento populacional.

Paralelamente a essas transformações no campo, muitos comerciantes e artesãos que habitavam os burgos (fortalezas que haviam sido construídas séculos antes com função militar estratégica) passaram a conquistar autonomia em virtude da intensa movimentação comercial que proporcionavam. O fluxo de mercadorias entre os "burgueses" (habitantes dos burgos) e os camponeses acabou por desencadear o que hoje se denomina Renascimento comercial e urbano da Idade Média.

Nos feudos dessa época, as relações de dependência entre o senhor e o vassalo começaram a transformar-se também. Algumas obrigações foram abolidas e, a partir do século XII, os camponeses passaram a exigir pagamento em dinheiro pelo trabalho e também exigiam parte do excedente agrícola (aquilo que era produzido além do necessário para o consumo). Além disso, muitos camponeses abandonavam o trabalho rural e seguiam para os burgos, onde desenvolviam habilidades artesanais ou manufactureiras.

Os burgos, pouco a pouco, transformaram-se em grandes centros demográficos (isto é, lugares de grande concentração de pessoas), o que exigia transformações nas estruturas de habitação para atender tamanha demanda. O intenso fluxo de pessoas aumentava também a demanda por produtos como utensílios domésticos, itens de vestuário e equipamentos para o trabalho e para a guerra. Tudo isso impulsionava o desenvolvimento da manufatura. O trabalho manufatureiro consistia na transformação das matérias-primas em bens. Por exemplo, um ferreiro que habitava um burgo medieval encarregava-se de transformar o ferro em bens de uso militar, como espadas e lanças.

O impulsionamento da manufatura levou ao aparecimento das corporações de ofício. Essas corporações tinham dois objetivos principais: 1) a organização do trabalho nos burgos e distribuição de produtos e 2) a transmissão da técnica aplicada a cada ofício. Cada mestre da corporação encarregava-se de transmitir aos seus aprendizes o ofício no qual havia se especializado.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

O desenvolvimento comercial e urbano na Baixa Idade Média possibilitou um grande enriquecimento dos burgueses também, fatos que provocou dois conflitos característicos: 1) os confrontos com os senhores feudais, que mantinham um modelo econômico completamente incompatível com o dos burgueses, e 2) a questão da usura (lucro sobre o tempo de empréstimo de determinada quantia de dinheiro).



A cidade de Lübeck, na Alemanha, é um exemplo de cidade que surgiu no processo de renascimento urbano na Europa medieval.

Exercícios

1- Por que houve um avanço no crescimento populacional no século XI?

2- O que era os burgos?

3- O que desencadeou o renascimento comercial?

4- Com o passar do tempo, o que os burgos se tornaram?

5- Quais os conflitos que houve com o enriquecimento dos burgueses?
